



Pesquisa coordenada pelo Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista: "Quem é o estudante da PUCRS?" - Um estudo sobre perfil discente dos cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Brasil.

Palabras clave: Pacto Educativo Global, Educação Católica, Ensino Superior, Jovens universitários.

Nombre de la institución proponente: Pontificia Universidade Católica do Rio

Proponentes: Dr. Marcelo Bonhemberger, Me. Patrícia Espíndola de Lima Teixeira, Me. Luiz Gustavo Santos Tessaro.

Ciudad: Porto Alegre/Rio Grande do Sul País.

País: Brasil

Sitio web de la institución: <https://www.pucrs.br/>

Sitio Web del programa, proyecto y experiencia:

<https://redemarista.org.br/iniciativas/observatorio-juventudes/pesquisa>

<https://www.pucrs.br/blog/queremos-saber-que-sao-as-pessoas-que-estudam-na-pucrs/>

Datos de la persona responsable del programa, proyecto y experiencia

- **Nombre y apellidos:** Dr. Marcelo Bonhemberger
- **Cargo:** Pró-reitor de Identidade Institucional PUCRS Professor na Escola de Humanidades – PUCRS
- **Unidad/Facultad/Escuela:** Escola de Humanidades – PUCRS
- **Breve reseña biográfica CV:** Orientador do Grupo de pesquisa do Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista Doutor e Mestre em filosofia pela Universidade Pontifícia Salesiana de Roma (UPS). Graduado em Filosofia, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Especialista em Gestão de Pessoas e Marketing pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Vice-presidente do Conselho Deliberativo da Fundação Irmão José Otão (FIJO). Membro da Comissão de Assuntos Econômicos da PMBSA. Atualmente, é Professor Adjunto da Escola de Humanidades e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS. Membro do Conselho Diretor do INCER/PUCRS. Atua como Pró-Reitor de Identidade Institucional na PUCRS desde 2017. Tem experiência nas áreas relacionadas à ética, bioética e direitos humanos.
- **Correo electrónico:** marcelo.bonhemberger@pucrs.br



- **Nombre y apellidos:** Me. Patrícia Espíndola de Lima Teixeira
- **Cargo:** Coordenadora do Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista
- **Unidad/Facultad/Escuela:** PUCRS/Rede Marista
- **Breve reseña biográfica CV:** Doutoranda e Mestre em Teologia Sistemática com ênfase em Antropologia (PUCRS, 2017). Pós-graduada em Filosofia e Autoconhecimento (PUCRS, 2020). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (FAPA, 2007) e licenciada em Pedagogia (PUCRS, 2000). Estuda, produz conteúdo e integra projetos multidisciplinares, intersetoriais e transversais em Humanidades em que investiga o psicodesenvolvimento sistêmico e metodológico com as novas gerações; educação e intergeracionalidade; antropologia e psicopedagogia humanista: fundamentos filosóficos fenomenológicos, pedagógicos e teológicos.
- **Correo electrónico:** patricia.espindola@pucrs.br

- **Nombre y apellidos** Me. Luiz Gustavo Santos Tessaro
- **Cargo:** Assessor do Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista
- **Unidad/Facultad/Escuela:** do Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista
- **Breve reseña biográfica CV:** Mestre em Psicologia (UNISINOS). Especialista em Psicologia Clínica pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP). Gestalt-terapeuta pelo Comunidade Gestáltica - Clínica e Escola de Psicoterapia (SC). Pós-graduado em Psicologia Positiva (PUCRS). Pós-graduando em Pastoralidade (PUCRS). Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário Metodista IPA (RS). Interesse em pesquisa nas áreas de juventudes/adolescências, Gestalt-terapia, meditação, espiritualidade, trabalho e saúde mental.
- **Correo electrónico:** luiz.tessaro@pucrs.br



1. Resumen ejecutivo

A pesquisa "Quem é o estudante da PUCRS?" investiga o perfil, percepções e crenças da comunidade de estudantes dos cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) maiores de 18 anos. O estudo iniciou em 2020, em meio as decorrências da pandemia do COVID-19, partindo dos fundamentos e princípios presentes nas diretrizes do Plano Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional da PUCRS.

A universidade reconhece que "a partir das iniciativas de relacionamento comunitário se constroem os elos e a consequente oportunidade de se delinear estratégias de atuação na comunidade universitária" (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, [s.d.], p. 30). Tal posicionamento implica em garantir ao jovem universitário o espaço primordial como interlocutor e beneficiário do processo acadêmico.

Para isso, a Pró-reitoria de Identidade Institucional, através do Grupo de Pesquisa do Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista, coordena esse projeto que objetiva acompanhar, em um período de 5 anos, as variações dos dados sociodemográficos, socioeconômicos, educacionais, culturais e comportamentais da população de graduação.

Para a coleta de dados utilizou-se questionário estruturado autoaplicável em formato digital, integrado aos dados institucionais gerais para identificação da população jovem. Optou-se pela técnica de amostragem não-probabilística acidental caracterizada pela seleção de participantes por conveniência (COZBI, 2013).

A investigação propõe-se ao método misto de concepção predominante quantitativo (FLICK, 2013), incluindo a questão final descritiva, aberta e opcional em que se realizou a análise qualitativa. O delineamento está classificado como levantamento de campo (GIL, 2008), longitudinal de tendência (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013) e de nível descritivo (GIL, 2008). A análise dos dados qualitativos se deu por meio da análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2016).

Os achados do primeiro ano, encontram-se subsidiando as políticas, estratégias e serviços, somando-se à outras iniciativas junto às Pró-reitorias. Os insights gerados cooperam com análise diagnóstica e prospectiva, promovendo a vinculação, entendimento e escuta ao/à estudante universitário de acordo com os princípios da identidade institucional marista.



2. Fundamento y relación con las encíclicas Laudato Si' o Fratelli Tutti

Dentre os compromissos lançados pelo Papa Francisco a partir da proposta em firmarmos um Pacto Educativo Global (PAPA FRANCISCO, 2019), entende-se a continuidade do processo de diálogo com a comunidade acadêmica como oportunidade de ampliação da escuta ao estudante em seus contextos singulares e sociais.

Nos pontos 1 e 2 dos compromissos versados pelo pontífice, destaca-se:

Primeiro: colocar no centro de cada processo educativo - formal e informal - a pessoa, o seu valor, a sua dignidade para fazer emergir a sua especificidade, a sua beleza, a sua singularidade e, ao mesmo tempo, a sua capacidade de estar em relação com os outros e com a realidade que a rodeia, rejeitando os estilos de vida que favorecem a difusão da cultura do descarte.

Segundo: ouvir a voz das crianças, adolescentes e jovens a quem transmitimos valores e conhecimentos, para construir, juntos, um futuro de justiça e paz, uma vida digna para toda a pessoa. (PAPA FRANCISCO, 2020)

Tais pontos encorajam e expandem ações criativas e renovadoras, capazes de criar laços e espaços do pensar possibilidades educacionais de modo colaborativo com a comunidade acadêmica, sobretudo em meio ao contexto pandêmico. Pesquisas que partem da identidade do humanismo cristão, estreitas ao carisma e visão institucional, possibilitam percursos com maior solidez na situação atual de emergência.

Além disso, conforme a perspectiva da educação como "aldeia global", isto é, à luz da cultura de rede de relações comunitárias vinculares à altura da qualidade e da dignidade da pessoa humana, os achados da pesquisa "Quem é o/a estudante da PUCRS?", integram-se propósito tal qual o Papa Francisco acentua em que "as grandes transformações não se constroem à escrivanhinha" (PAPA FRANCISCO, 2020).

Assim, enquanto instituição comunitária com pilares estruturados no ensino, pesquisa e extensão, a participação de seus estudantes incide de modo nuclear com as estratégias institucionais direcionadas à comunidade interna, expande-se à comunidade externa, através da irradiação da responsabilidade e contribuição social.

Nesse sentido, na medida em que integra à arquitetura compromissada com o ser humano através de uma educação integral e solidária, vincula-se com o que a Fratelli Tutti traz como cultura do encontro em permanente interação com a sociedade, buscando à formação de cidadãos responsáveis,



autônomos, inovadores e solidários, com vistas ao desenvolvimento científico, cultural, social e econômico, conforme o descritivo da identidade PUCRS.

No ponto 204 da Fratelli Tutti, pode-se perceber a primazia do paradigma educativo universitário cristão aberto às múltiplas interfaces com apoio de pesquisa com centralidade na pessoa em suas especificidades e contextos: "Atualmente há a convicção de que, além dos progressos científicos especializados, é necessária a comunicação interdisciplinar, uma vez que a realidade é uma só, embora possa ser abordada sob distintas perspectivas e com diferentes metodologias" (PAPA FRANCISCO, 2020).

Os riscos da não comunicação em diferentes esferas são alertas pontífices:

Não se deve ocultar o risco de um progresso científico ser considerado a única abordagem possível para se entender um aspecto da vida, da sociedade e do mundo. Ao contrário, um investigador que avança frutuosamente na sua análise, mas está de igual modo disposto a reconhecer outras dimensões da realidade que investiga, graças ao trabalho de outras ciências e conhecimentos, abre-se para conhecer a realidade de maneira mais íntegra e plena. (PAPA FRANCISCO, 2020).

A pesquisa desenvolvida com os estudantes de graduação da PUCRS possui esse caráter de investigação multidisciplinar e traz em seus achados aspectos do perfil, percepções e crenças abordados pelos estudantes que fazem (re)pensar e ampliar os canais de abertura íntegra e plena às dimensões das realidades das novas gerações em diálogo com a tradição educativa marista, e constante produção e difusão do conhecimento promotor da formação humana e profissional, orientada pela qualidade e pela relevância de uma sociedade justa e fraterna.

3. Contexto

Estudar o perfil de estudantes universitários é um desafio amplo, porém oportuno e significativo em diversos âmbitos do Ensino Superior, tais como a capacitação continuada dos professores, o aprimoramento do atendimento ao público, dentre outras melhorias institucionais (FERRI; DUARTE; NEITZEL, 2018). Considerando a complexidade dos fenômenos contemporâneos, reconhece-se lacunas e possibilidades diversas de ampliação do conhecimento nas mais diferentes áreas sobre estudantes de Ensino Superior. Percebe-se que, quando as realidades são conhecidas, escutadas, promovidas, rompe-se o discurso que cria modelos pré-estabelecidos, homogêneos, de uma existência padronizada dos jovens estudantes.

Além disso, a aceleração dos processos, evidenciados sobremaneira no contexto da pandemia COVID-19, impactam no perfil dos/as discentes que tendem a apresentar expectativas e crenças



diferentes em relação à educação e suas metodologias e à universidade como um todo. Ir ao encontro de uma educação humana, integradora e inovadora, envolve a atenção a esses processos e a atualização constante mediante as realidades não-lineares, complexas e voláteis.

Nessa perspectiva, o OJ, acolhendo a demanda de investigação proveniente da própria instituição, coordenou a pesquisa intitulada "Quem é o/a estudante da PUCRS? Um estudo sobre aspectos do perfil, percepções e crenças dos/as discentes dos cursos de graduação", cujos dados referentes ao ano de 2020/2 serão aqui apresentados.

Para a construção de um projeto deste porte, o OJ buscou articular uma equipe multidisciplinar que atuou na consultoria da proposta, sobretudo no refinamento do instrumento de coleta de dados. Este intento contou com a participação de três Pró-Reitorias: a Pró-Reitoria de Identidade Institucional (PROIIN), a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Continuada (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ).

Houve também a consulta a uma série de professores/as e pesquisadores de diferentes escolas da PUCRS. Além dos colaboradores técnicos e docentes, foi determinante a participação de estudantes contribuintes na construção deste estudo, em consonância com a opção metodológica de trabalho do OJ que propõe fomentar o protagonismo do/a jovem nos processos que lhes dizem respeito. Estes/as foram convidados/as a analisar o instrumento de coleta de dados construído, podendo tecer sugestões e críticas desde o início do processo. Foram nove acadêmicos/as, maiores de 18 anos, matriculados em cursos da Escola de Humanidades, Escola de Direito, Escola de Medicina, Escola de Negócios, Escola Politécnica, Escola de Comunicação, Artes e Design e Escola de Ciências da Saúde e da Vida. Contribuíram analisando cada questão, em conteúdo, forma e temporalidade.

4. Descripción, planificación, objetivos y desarrollo

DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Quais as características do perfil, percepções e crenças dos/as estudantes de graduação da PUCRS e quais possíveis mudanças dessas características ocorrem ao longo de um período de 5 anos?

OBJETIVO GERAL

Levantar aspectos do perfil, percepções e crenças de estudantes da graduação da PUCRS maiores de 18 anos e acompanhar variações desse perfil ao longo de 5 anos.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levantar dados (sociodemográficos, socioeconômicos, educacionais, culturais, comportamentais) referentes ao perfil de uma amostra de estudantes de graduação maiores de 18 anos ao longo de cinco anos; Identificar percepções e crenças dos estudantes acerca de questões culturais, educacionais e de saúde, bem como a variação dessas percepções ao longo de cinco anos; Reconhecer na amostra estudada os dados específicos referentes ao público jovem; Comparar os resultados entre as diferentes amostras da mesma população (estudantes da PUCRS) coletados ao longo do período do estudo; Explorar possíveis associações entre as variáveis sociodemográficas e as demais variáveis estudadas (socioeconômicas, educacionais, culturais, comportamentais); Conhecer as opiniões dos/das estudantes sobre as possíveis melhorias nos serviços visando melhor qualidade de ensino.

METODOLOGIA

Para a coleta de dados utilizou-se questionário estruturado autoaplicável em formato digital. Além dos achados dos respondentes, contou-se com dados institucionais gerais para identificação da população jovem presente nos cursos de graduação. A técnica de amostragem é não-probabilística acidental que se caracteriza pela seleção de participantes por conveniência (COZBI, 2013).

Tratou-se de uma pesquisa mista de concepção predominante quantitativa (FLICK, 2013), visto que apenas a questão final prestou-se a uma análise qualitativa. O delineamento classificou-se como de levantamento de campo (GIL, 2008), longitudinal de tendência (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013) e de nível descritivo (GIL, 2008). A análise dos dados qualitativos se deu por meio da análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2016).

COLETA DE DADOS

Figura 1: Fluxograma com as etapas da coleta de dados.



Fonte: Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista.

Os/as participantes da pesquisa foram estudantes de graduação da PUCRS, maiores de 18 anos, dos diversos cursos das sete escolas da universidade, a saber: Escola de Ciências da Saúde e da Vida, Escola de Comunicação, Artes e Design, Escola de Direito, Escola de Humanidades, Escola de Medicina, Escola de Negócios e Escola Politécnica.

O cálculo amostral foi realizado no software Decision Analyst STATSTM 2.0 e atualizado com base no total de estudantes matriculados no segundo semestre de 2020 (12.595). Utilizando-se uma porcentagem de pontos de erro máximo aceitáveis de 5%, um nível de confiança de 95% e uma heterogeneidade de 50%, chegou-se ao número necessário de respondentes de 373. O número de respostas válidas ultrapassou o mínimo necessário (1.486).

FLUXOGRAMA COM AS ETAPAS DA PESQUISA

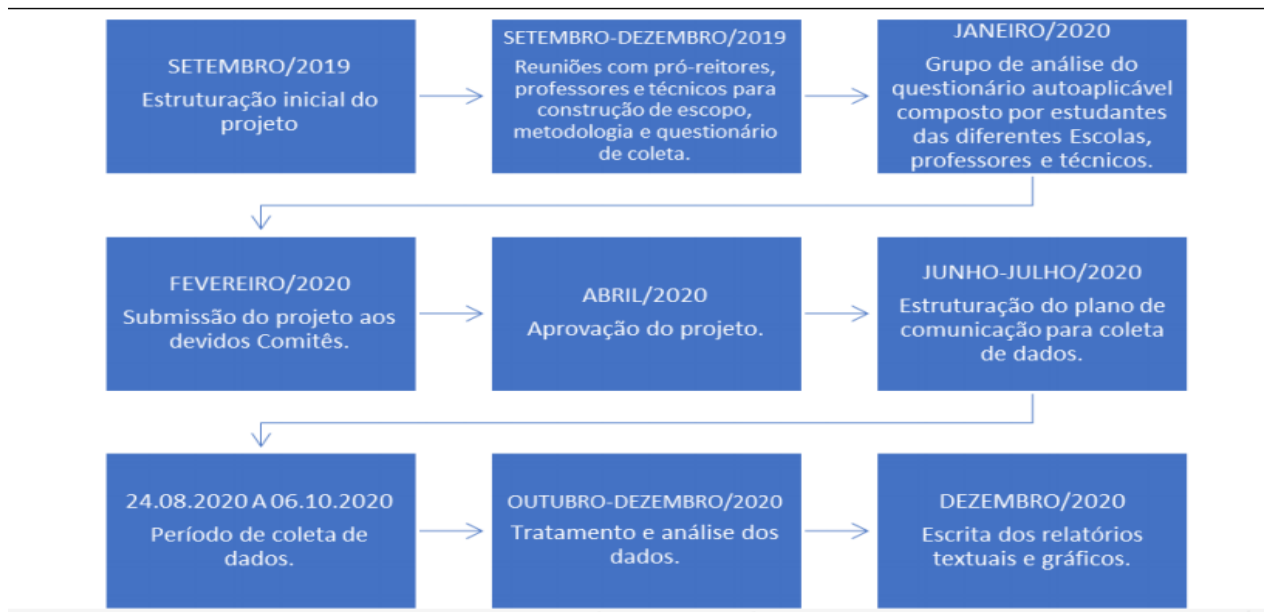


Figura 2: Fluxograma com as etapas da pesquisa (planejamento e primeiro ano de estudo).

Fonte: Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista.

Os dados apresentados na seção 5, de modo resumido, evidenciam o que foi mais frequente e destacado nas análises. Os dados apresentados neste relatório compõem um estudo longitudinal que visa levantar aspectos do perfil, percepções e crenças de estudantes da graduação da PUCRS maiores de 18 anos e acompanhar variações desse perfil ao longo de 5 anos. Este relatório, portanto, trata-se de um recorte parcial, relacionado ao período de coleta de 2020.

A instituição, assim, recebe subsídios contribuintes ao diagnóstico e prospecções de seu horizonte estratégico e executivo de ações, com base naqueles/as que são sua razão de existir.

Escutar as novas gerações pode e deve se dar de múltiplas formas, inclusive por meio de métodos científicos formais, como foi a proposta deste projeto. Assim sendo, concluímos percebendo que o estudo apresentado coopera com a vinculação, entendimento e escuta ao/à estudante de acordo com os princípios da identidade institucional marista.

5. Resultados

Síntese dos achados da pesquisa "Quem é o estudante da PUCRS?" - Um estudo sobre perfil discente dos cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Brasil.

Achados quantitativos:

86,19% dos/as estudantes de graduação são jovens (entre 18 e 29 anos). Da população jovem, a



idade mais frequente corresponde a 21 anos.

Sociodemográficos: Dos estudantes respondentes: solteiros/as (87,7%), mulheres (66,1%), sem filhos/as (93,3%) e que moravam com os genitores (46,7%). A maioria habitava em uma residência própria e quitada (53,5%) e deslocava-se para a PUCRS, em caso de aulas presenciais, por meio de transporte coletivo (66,0%). Dos que tem filhos, 73% deixam-nos aos cuidados de familiares e em caso de aula on-line, 62,2% mantem os filhos consigo.

Socioeconômicos: Estudantes com trabalho remunerado (45,8%), em geral estágio (47,2%) e dedicavam-se a sua atividade laboral por 40 horas ou mais (33,0%). Esses/as estudantes, em sua maioria, em relação à renda familiar, eram dependentes (64,5%).

Educacionais: Predomínio de estudantes em sua primeira graduação (70,9%) e com o desejo de cursar outro curso posterior (30,5%). A escolha pela PUCRS se deu pela sua qualidade de ensino (80,2%). Predomínio de estudantes que cursaram a maior parte do Ensino Médio em instituições privadas (56,7%). Como principal atributo de um Instituição de Ensino Superior apontaram a qualificação dos/as professores/as (92,6%). Como principal atributo de um/a professor/a, o domínio do conhecimento de sua área de atuação (89,2%), seguido de organização e bom planejamento (81,7%) que fornece exemplos práticos em relação com o cotidiano (81,7%). Os/as respondentes disseram aprender melhor com aulas experienciais, práticas, motivadoras e inovadoras (64,2%) e aulas expositivas dialogadas (62%).

Socioculturais: A parte mais numerosa da amostra indicou ter fé, porém sem pertença a instituição religiosa (31,5%), seguidos de católicos (29,1%), ateus (11,6%) e agnósticos (9,2%). A maioria não participava de movimentos de cunho social, político, artístico (65,5%), embora (54,6%) simpatizasse com algumas dessas causas. Causas mais sinalizadas, foram relacionadas à temáticas, feministas (19,1%), voluntariado (14%) e defesa dos direitos humanos (11,7%). As principais fontes de informação referidas pelos/as estudantes são as redes sociais (82,9%), mídias eletrônicas tradicionais (69,7%) e mídias alternativas (blogs, youtubers - 57,8%).

Comportamentais: No quesito saúde física, percebeu-se uma busca por cuidados de forma ocasional, reativamente a algum problema identificado, pela maior parte dos/as participantes (39,0%). Em relação à saúde mental, a prevenção, autoconhecimento e orientação, se destacou como item mais apontado quando há procura por ajuda (27,7%). Destacou-se que não procuram ajuda emocional mesmo sabendo da necessidade (20,6%). Na busca por bem-estar e equilíbrio, destaque para a manutenção de bons relacionamentos (81,1%). Em caso de dificuldades na universidade, a maioria (66,7%) busca apoio com colegas e amigos da faculdade e com os colegas de curso (62,7%). Conversam com professores, 40,8% e não costumam dividir com ninguém,



12,7%.

Achados qualitativos:

Das sugestões de melhorias dos serviços e qualificação do ensino, as respostas descritivas apontaram para seis categorias globais: pedagógicas, socioculturais, estruturais, econômicas, saúde e bem-estar e comunicação.

Dentre os aspectos pedagógicos sinalizados, destacam-se sugestões quanto as modalidades de ensino, perfil docente, didática, revisão curricular, aproximação com o campo profissional e incentivo à pesquisa. Dos aspectos socioculturais, houve indicativos de maior atenção aos estudantes bolsistas, investimento no relacionamento qualitativo entre a comunidade acadêmica e nos serviços de apoio aos estudantes.

Foram referenciados aspectos específicos relacionados à estrutura e manutenção das salas de aula e prédios, estacionamento, segurança, atualização do acervo da biblioteca e adequações no parque esportivo. Dos aspectos econômicos, as sugestões versaram a partir do contexto de pandemia, com apontamentos de adequação de valores dos serviços oferecidos.

Dos aspectos de saúde e bem-estar, os respondentes sugerem atenção à saúde mental discente e dos colaboradores. Os fluxos de comunicação são propostos de acordo com maior visibilidade dos recursos e serviços oferecidos na universidade e comunicação processual e contínua internamente nos cursos, nas escolas e na comunidade em geral.

6. Aportes al nuevo modelo cultural propuesto por el Papa Francisco

O estudo aqui apresentado, promove o modelo cultural da proposta do Pacto Educativo global na medida em que assume a geração de pontes de aproximação com as novas gerações, assegurando o presente e possibilidades futuras. Entende-se como tarefa educativa, o desenvolvimento de habilidades relacionais equilibradas com a competência técnica e acadêmica. Pensar a vida de forma mais integral e integradora faz emergir a necessária qualidade das relações de cuidado e pertença não somente ao contexto acadêmico, mas social e humano.

A pandemia do COVID-19, acelerou a urgência da formação humana e solidária, sobretudo nos espaços acadêmicos, onde os esforços somados devem priorizar os estudantes nos seus contextos singulares e comunitários. O destaque acentuado está para o fortalecimento da universidade como espaço comunitário, oportunizando a cultura do encontro e a promoção da pessoa humana no



centro do processo, conforme a tríplice coragem evidenciada pelo pontífice à luz da interlocução com as novas gerações, a saber: a) a coragem de colocar a pessoa no centro; b) a coragem de investir as melhores energias com criatividade e responsabilidade; c) a coragem de formar pessoas disponíveis para o serviço da comunidade.

O estudo gerou insights que estão contribuindo para estratégias e operacionalização de diferentes serviços oferecidos pela universidade:

Perfil: Não há um perfil único discente, mas uma multiplicidade de perfis.

Participação dos/as estudantes: A contribuição e envolvimento dos/as estudantes com a pesquisa, ressaltou o valor da escuta e manifestou a expectativa do retorno em ações institucionais estratégicas e executivas.

Do ensino: Seguir investindo no ensino motivador, inovador, envolvente, colaborativo e vincular. Garantir a interface com a pesquisa e com o campo profissional. Pensar a educação digital integrada, qualificando a pedagogia da EAD e promovendo modalidades híbridas de ensino e aprendizagem.

Da vinculação com os/as estudantes: Acompanhar os/as estudantes de forma mais direcionada e proximal, valorizando as realidades dos ingressantes e concluintes dos cursos, interagindo com as diversidades nas turmas e com os contextos singulares presentes.

Das competências docentes: Acompanhar os/as docentes quanto ao perfil técnico e comportamental, seus planejamentos, práticas educativas e principalmente, no envolvimento com a aprendizagem processual dos/as estudantes.

Dos aspectos econômicos: Diagnosticar o cenário econômico dos/as estudantes. Garantir o retorno qualitativo do seu investimento no ensino superior. Oportunizar a sustentabilidade do cotidiano acadêmico aos/as estudantes bolsistas.

Dos fluxos de comunicação: Agilizar a endocomunicação entre os diferentes âmbitos que impactam nos/as estudantes (turma-docentes-secretaria-coordenador-curso-escola- serviços-universidade). Manter os feedbacks das avaliações institucionais. Ampliar e sistematizar a visibilidade dos recursos e serviços oferecidos pela universidade.

Do ambiente promotor de saúde: Incentivar redes de apoio em saúde e bem-estar com atenção à saúde integral dos/as discentes. Investir na inteligência emocional dos colaboradores. Promover na vida da universidade, a ambiência saudável.

Da presença de diálogo: Manter diálogo claro e solícito com os/as estudantes, investindo em resoluções ágeis, efetivas e transparentes nas diferentes esferas e serviços acadêmicos.

Da vida comunitária: Favorecer a cultura inclusiva, com valores humanos e institucionais de impacto



positivo, prevendo ações empáticas e integrativas, interdisciplinares e intersetoriais, sensíveis aos contextos e em diálogo com a inovação.

Nestes pontos, somados a outras evidências observadas em diferentes iniciativas e projetos, sintetiza-se os focos de atuação em 2021 de acordo com escutas realizadas no segundo semestre letivo de 2020. Assumindo a convocação de Francisco, a universidade reforça seu compromisso comunitário e social em prol, principalmente, da formação acadêmica e profissional das novas gerações. Reconstruir o pacto educativo, traz a prerrogativa da aliança em estreitamento de laços e atitudes engajadas pela causa contínua da formação integral e solidária, em responsabilidade com cada estudante em si, mas com a sociedade em geral, convergindo com a missão e valores institucionais.

Referências:

COZBI, Paul C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São paulo: Atlas, 2013.

FERRI, Cassia; DUARTE, Blaise Keniel da Cruz; NEITZEL, Adair Aguiar. O acadêmico ingressante na educação superior: perfil, escolhas e expectativas. ETD - Educação Temática Digital, [s. l.], v. 20, n. 3, p. 781-804, 2018.

Flick, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual Discursiva (3ª Ed.). Ijuí: Unijuí, 2016.

FRANCISCO. Mensagem do Papa Francisco para o lançamento do pacto educativo. 2019.

Disponível em : http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2019/documents/papa-francesco_20190912_messaggio-patto-educativo.html

FRANCISCO. Mensagem em vídeo do Papa Francisco por ocasião do encontro promovido pela congregação para a educação católica: "global compact on education. Together to look beyond".

2020. Disponível em: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201015_videomessaggio-global-compact.html

FRANCISCO. Carta encíclica fratelli tutti do Santo Padre Francisco sobre a fraternidade e a



amizade social. 2020. Disponível em:

http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_encyclica-fratelli-tutti.html

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. Plano de desenvolvimento institucional 2016-2022 Porto Alegre, [s.d.]. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/wp-content/uploads/2016/07/ASPLAN-Plano-Estrategico-2016-2022-12-03-19.pdf>>

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. Metodologia de Pesquisa. 5. ed ed. Porto Alegre: Penso, 2013.